

PAVILHÕES EM EXPOSIÇÃO: RECONSTRUÇÃO E PERMANÊNCIA

UFRGS | Acadêmica: Stéphanie Garces Cerioli | Orientadora: Prof.a Dr.a Ana Carolina Santos Pellegrini

Este trabalho se desenvolveu no âmbito da pesquisa “Projeto e Patrimônio: Arquiteturas Extemporâneas”, que se dedica ao estudo de obras arquitetônicas cuja realização desperte algum tipo de debate acerca das questões de tempo, memória e interesse patrimonial, tais quais reconstruções, completamentos, construções póstumas e reformas de edifícios notáveis. Assim, após a leitura da tese da professora orientadora, despertou-se o interesse pelas reconstruções de edifícios de tipologia fundamental para a consolidação da Arquitetura Moderna: os pavilhões de exposição. Exemplos icônicos destas arquiteturas são o Pavilhão do L’Esprit Nouveau, de Le Corbusier (construído para a Exposição de Artes Decorativas, em 1925, em Paris), e o Pavilhão Alemão em Barcelona, de Mies Van der Rohe, construído para a Exposição Internacional de 1929. Tais exemplos já foram exaustivamente estudados ao longo dos últimos anos – bem como suas reconstruções, realizadas, respectivamente, em 1977 e 1986, em Bolonha e na própria cidade de Barcelona.

Este trabalho, por sua vez, visa a abordar a reconstrução de pavilhões contemporâneos e as questões implicadas neste tipo de operação. Para tanto, os projetos elaborados para os pavilhões da Galeria Serpentine, em Londres, foram escolhidos como estudo de caso. Como é de amplo conhecimento, todos os anos, desde 2000, um arquiteto de renome internacional – que ainda não tenha construído nenhuma obra no Reino Unido – é escolhido pela comissão da Galeria para projetar um pavilhão temporário, que ficará exposto durante o verão britânico, nos gramados do Kensington Gardens. Ao final do período de exibição, o pavilhão é desmontado e fica disponível para venda.

Até o presente momento, nos 17 anos de Galeria Serpentine, apenas dois pavilhões lograram ser comprados. O de 2016, do Bjarke Ingles Group (BIG), foi vendido para a incorporadora canadense Westbank

e será reconstruído ao lado da sede da empresa, em Vancouver, no Canadá. O outro pavilhão negociado foi o Lilas, de Zaha Hadid, exposto na Galeria Serpentine em 2007 e reconstruído nos jardins do Chatsworth House, palácio rural localizado no interior da Inglaterra.

Os pavilhões Serpentine são projetados visando ao caráter transitório, uma vez que o propósito é estarem expostos durante apenas uma estação. Sua reconstrução em caráter permanente – e em local distinto para o qual foram concebidos – implicam uma série de consequências que vão desde a modificação de sua materialidade (com vistas à maior durabilidade) até a falta de relação com o entorno. Além disso, reconstruções são ambíguas em relação a questões de autenticidade, originalidade e autoria, as quais acompanham os debates acerca deste tipo de operação, pelo menos, desde o século XIX.

Além de propor reflexão crítica sobre os temas acima abordados, o trabalho também apresentará uma contextualização histórica, mostrando a difusão das arquiteturas efêmeras através dos pavilhões das Grandes Exposições Internacionais, assim como uma retrospectiva dos 17 anos da Galeria Serpentine. Os procedimentos adotados para a realização do estudo incluem pesquisa bibliográfica, que permitiu a aproximação ao tema e ao estudo de caso, levantamento iconográfico, levantamento fotográfico e confrontação teórica acerca do tema. Os resultados alcançados permitem ampliação do escopo do trabalho realizado na abrangência da pesquisa liderada pela professora orientadora, tal como na formação do repertório teórico da bolsista acerca das possibilidades das arquiteturas para expor e serem expostas, nas suas questões temporais, funcionais e estéticas, além de contribuir para o incremento da cultura disciplinar.

- 2000 Zaha Hadid
- 2001 Daniel Libeskind com Cecil Balmond
- 2002 Toyo Ito com Cecil Balmond
- 2003 Oscar Niemeyer
- 2004 MVRDV não construído
- 2005 Álvaro Siza e Eduardo Souto de Moura
- 2006 Rem Koolhaas
- 2007 Zaha Hadid
- 2007 Olafur Eliasson e Kjetil Thorsen
- 2008 Frank Gehry
- 2009 SANAA
- 2010 Jean Nouvel
- 2011 Peter Zumthor
- 2012 Ai Weiwei e Herzog & De Meuron
- 2013 Sou Fujimoto
- 2014 Smiljan Radic
- 2015 SelgasCano
- 2016 BIG
- 2017 Francis Kéré

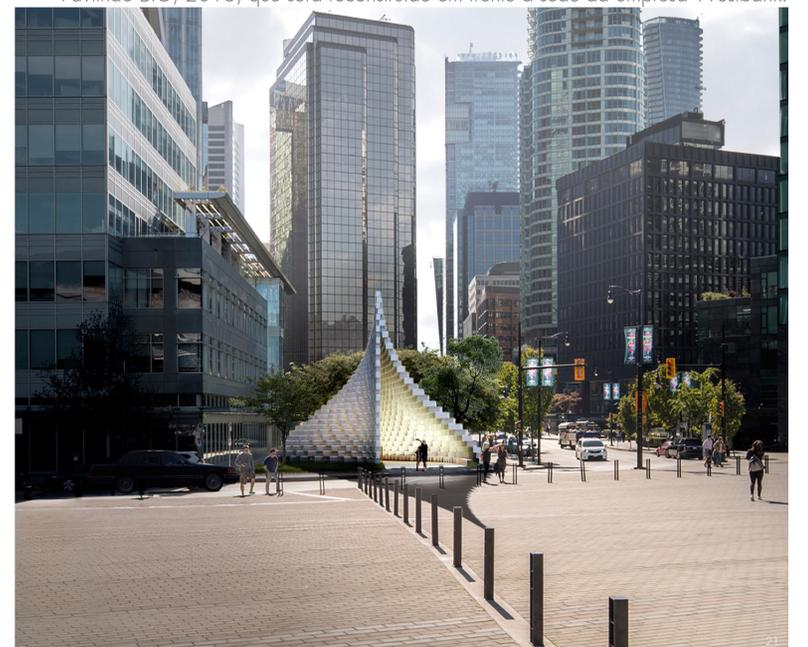
Pavilhão Lilas de Zaha Hadid, 2007, reconstruído nos jardins Chatsworth House.



BIBLIOGRAFIA:

DOROTEO, Jan. Arquivo: O Serpentine Pavillion ao longo dos anos, 6 julho 216. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/790840/arquivo-serpentine-pavillion-aolongodosan>>. Acesso em: 15 junho 2017.
HOWARTH, Dan. BIG's Serpentine Pavilion finds permanent home in Vancouver, 28 março 2017. Disponível em: <<https://www.dezeen.com/2017/03/28/big-bjarke-ingles-serpentine-gallery-pavilion-permanent-home-vancouver-canada/>>. Acesso em: 15 junho 2017.
LYNCH, Patrick. Serpentine Pavilion de Zaha Hadid é reconstruído na Chatsworth House, 11 setembro 2016. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/794959/serpentine-pavilion-de-zaha-hadid-e-reconstruido-na-chatsworth-house>>. Acesso em: 15 junho 2017.
PELLEGRINI, Ana Carolina. Quando o projeto é patrimônio: a modernidade póstuma em questão. 2011. 276 f. Tese (Doutorado em Teoria, História e Crítica da Arquitetura)/Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
PESAVENTO, Sandra Jatthy. Exposições Universais, Espetáculos da Modernidade do Século XIX. São Paulo, Brasil. Editora HUCITEC, 1997.

Pavilhão BIG, 2016, que será reconstruído em frente à sede da empresa Westbank.



PUNTE, Moisés. 100 Anos Pabellones de Exposición, Pavilhões de Exposição. Barcelona, Espanha. Editora GG, 2000.
Serpentine Pavillions. Disponível em: <<http://www.serpentinegalleries.org/explore/pavilion>>. Acesso em: 15 junho 2017.
Imagens:
Fig. 1, 6, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 19: <http://www.serpentinegalleries.org/explore/pavilion>
Fig. 2, 3, 11, 12, 17: <http://www.archdaily.com.br/br/790840/arquivo-serpentine-pavillion-aolongodosan>
Fig. 4: <https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/oscar-niemeyer-galeria-serpentine-10-09-2003>
Fig. 5: <http://trends.archiexpo.com/project-210856.html>
Fig. 7: <http://alfavino.blogspot.com.br/2015/11/562-pabellon-serpentine-2006-rem.html>
Fig. 20: <http://www.archdaily.com/794266/zaha-hadids-2007-serpentine-pavilion-re-erected-at-chatsworth-house>
Fig. 21: <http://arcoweb.com.br/noticias/arquitetura/vancouver-sera-destino-final-do-pavilhao-serpentine-do-big>